

MÍDIAS DIGITAIS: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DSTS VOLTADA PARA ADOLESCENTES

Raissa Silva Frota,
João Pedro Soares Rodrigues,
Mariana Fernandes Espíndola,
Vitória Pontes Cavalcante Karynne
Milhomem Sousa Holme Machado

Atualmente, é inquestionável a grande influência da mídia digital sobre o aspecto comportamental da sociedade, podendo atuar como auxiliar de educação em saúde fortalecendo ações preventivas no campo da saúde pública e atuando como fonte de conhecimento e conscientização. O objetivo baseou-se em identificar o papel da mídia digital como promoção em saúde, avaliando a abordagem de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), destinada ao público adolescente. Trata-se de um estudo observacional descritivo em que, através da avaliação quantitativa, realizou-se um levantamento das publicações no ano de 2015 pelas principais plataformas digitais de público-alvo juvenil: Capricho, Todateen e Atrevida, utilizando a ferramenta de busca com os descritores “DST” e “Saúde Sexual”. As buscas confirmam a existência da difusão sobre DSTs, estes discutem formas de contágio, sinais e sintomas, prevenção, sanam dúvidas e promovem enquetes, no que diz respeito às doenças. Observou-se falta de orientação especializada no preparo das matérias e destinação majoritária ao sexo feminino. Discussão/Conclusão: A relevância da promoção em saúde se apresenta como forma de modificar determinantes da saúde sexual do adolescente tendo a mídia digital como aliada persuasiva para esse público. A acessibilidade e o envolvimento que a internet proporciona fazem dela uma estratégia eficaz dependendo da forma como o conteúdo é tratado e veiculado. As DSTs são prevalentes na adolescência em reflexo da sexarca cada vez mais precoce, falta do uso de preservativos, troca excessiva de parceiros, constantes conflitos psicológicos próprios da adolescência, abuso sexual e uso de drogas ilícitas. Nesse contexto, a divulgação de informações através dos meios de comunicação de massa tem sido reconhecida como fator auxiliar importante e quando relacionada à medicina, torna-se uma ferramenta essencial em promoção de saúde. Em suma, constata-se a indispensabilidade da abordagem mais efetiva do tema pelas revistas digitais, embasando as matérias com profissionais capacitados na área de saúde, a inclusão do gênero masculino como alvo e a premência em discutir o assunto precocemente, munindo assim, os adolescentes com informação e executando com sucesso a questão da promoção contra DSTs. Nessa perspectiva, atuar na promoção da saúde é mais do que alertar sobre prevenção de doenças e divulgar dados sobre políticas públicas, implica em garantir qualidade de vida.